



**ASSOCIAÇÃO SINDICAL
DOS FUNCIONÁRIOS
TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS,
AUXILIARES E OPERÁRIOS
DA POLÍCIA JUDICIÁRIA**

Direção Nacional
Rua Gomes Freire, 174 – 1100 LISBOA

COMUNICADO

28.set.2012

A ASFTAO/PJ, na sequência das notícias que, diariamente são veiculadas na Comunicação Social sobre novas medidas de austeridade a aprovar para entrarem em vigor no ano de 2013, vem informar os seus associados do seguinte:

1. É com preocupação e redobrada atenção que a Direção da ASFTAO/PJ vem tomando conhecimento das notícias que veiculam a intenção governamental de aumentar as medidas de austeridade já em vigor, através da aprovação por parte da Assembleia da República de Lei de Orçamento de Estado para o ano de 2013, que incorpore, de forma acrescida, cortes nos rendimentos do trabalho dos funcionários públicos e, designadamente, dos seus associados;
2. Esta preocupação e atenção não são de agora. Desde que as leis de Orçamento de Estado começaram a prever cortes salariais, vem a ASFTAO/PJ contestando nos Tribunais a constitucionalidade dessas normas, intentando, para o efeito, em representação dos seus associados, ações judiciais impugnatórias dos atos de processamento de salários praticados com fundamento nessas normas inconstitucionais
3. Assim, encontram-se no presente momento pendentes de decisão no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa, duas ações respeitantes aos cortes salariais verificados nos anos de 2011 e 2012 e encontra-se em adiantado estado de preparação uma ação judicial relativa à retirada do subsídio de férias de 2012.

4. Desta forma, quer seja no âmbito dos procedimentos legislativos em que seja chamada a intervir, quer no âmbito de procedimentos judiciais, a ASFTAO/PJ combateu e combaterá, sem tréguas nem descanso, até ao limite que a Constituição e o Direito Internacional que vincula a República Portuguesa lhe imponham, a legalidade das medidas que tão nefastos efeitos vêm causando na vida dos seus associados.
5. Muito embora, as medidas anunciadas se configurem como lesivas dos interesses dos trabalhadores, não se conhecem ainda os contornos de uma concreta proposta de lei em que se estripará o orçamento do Estado para o próximo ano.
6. A ASFTAO/PJ compreende e está solidária com a luta, promovida por uma das centrais sindicais, convocada para o próximo sábado.
7. A ASFTAO/PJ é, como se sabe, uma estrutura sindical independente e entende, conseqüentemente, não lhe caber substituir-se aos seus associados na afirmação de um ato de cidadania a que só cada um dos associados, em consciência, pode e deve responder.

A Direção Nacional,

A Presidente,

(Maria José Santos)
ASFTAO/PJ